

Amin apela para bairrismo dos catarinenses

Florianópolis - O senador Esperidião Amin, candidato do PPR ao Palácio do Planalto, disse ontem que chega à reta final da disputa eleitoral sem "ressentimentos".

Ele passará os últimos dias de campanha em Santa Catarina, sua base eleitoral, onde espera o voto "bairrista" do eleitor catarinense.

Esta é a primeira vez que um candidato do estado disputa a Presidência da República.

Segundo Esperidião Amin, o eleitor "sabe que o Brasil será melhor se for um pouco mais parecido com Santa Catarina".

Em entrevista, depois de percorrer o Ceasa e sacolões em Florianópolis, disse "considerar absolutamente superado" o incidente entre ele e o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf.

O candidato negou que parte do PPR o tenha abandonado e disse não acreditar que Maluf esteja apoiando o candidato do PMDB ao governo paulista, Barros Munhoz.

"O Maluf não faria isso até para não se prejudicar", disse, afirmando ainda que "ontem (terça-feira), ele pediu votos para Medeiros (candidato PPR em São Paulo) na minha frente".

FHC - Usando na camisa adesivos da campanha de sua mulher, Ângela Amin, candidata do PPR ao governo do estado, o senador catarinense recusou-se a comentar o apoio do governador Antônio Konder Reis a Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

O governador, que também é do PPR, rompeu com Ângela Amin e pretende declarar seu voto antes das eleições.

Amin começou a disputa eleitoral aparecendo em primeiro nas pesquisas estaduais e hoje ocupa a terceira posição, atrás de Fernando Henrique e de Lula.

No país, aparece com apenas 2% nas pesquisas, mas afirma que vai "disputar o voto até que o último caia dentro da urna".